

Os carros preferidos dos ladrões em Minas

FIQUE ATENTO!

Apesar de as estatísticas mostrarem que os furtos e roubos de veículos têm caído em Minas, os criminosos continuam atuando e alguns modelos são os principais alvos

OS XODÓS DOS LADRÕES

MATEUS PARRERAS

O retrovisor da moto Honda CG usada para entregar alimentos por aplicativo refletiu uma dupla suspeita se aproximando em outra motocicleta mais potente. Por precaução o entregador Gabriel Henrique Gomes, de 24 anos, fez algumas conversas tentando ver se mudavam de direção. Parecia que o garupa estava armado. Como sei que a minha moto é uma das mais visadas pelos ladrões e também meu ganha-pão, acelerei. Meu coração disparou", conta. Costurando por dentro das ruas do Bairro Califórnia, Região Noroeste de Belo Horizonte, Gabriel continuou sendo perseguido, até que encontrou um carro da polícia e estacionou ao lado. Seus perseguidores desapareceram. Mesmo sem diletivo vivo o modelo da moto de Gabriel e o mais visado por criminosos em Minas Gerais por ser fonte de peças nos desmanches. Ter o seu veículo levado é resultado de manuseio deficiente em certos modelos de carros e motos são os preferidos dos bandidos.

“ Parecia que o garupa estava armado. Como sei que a minha moto é uma das mais visadas pelos ladrões e também meu ganha-pão, acelerei. Meu coração disparou”

Gabriel Henrique Gomes, ao relatar uma tentativa frustrada de roubos de sua moto Honda CG

torados pela CEABS no estado.

Por duas vezes, o pai da empresária Laura Ricci, de 35 anos, teve o seu veículo VW Gol furtado no Bairro Santa Lúcia, na Região Centro-Sul de BH. Ainda assim, ela comprou um automóvel do mesmo modelo para levar suas crianças à escola, trabalhar e fazer compras. “Meu pai acabou chamando a polícia e duas vezes recuperaram o carro. Devem ter usado para cometer outros crimes. A gente ficou mais esperto e não deixa mais o carro em locais escuros, desertos e prefere estacionamentos”, afirma.

Há 7 anos no ramo das entregas, Ronaldo Diniz, de 56 anos, sabe muito bem o quanto o Fiat Fiorino que comprou para trabalhar é hoje o principal alvo para ladrões de vans em Minas Gerais e no Brasil. “São vários fatores. É um carro resistente, de boa carga, manutenção barata, tem muitas peças e é econômico. Mas, além dessas vantagens, já tem um seguro mais valorizado do que poderia justamente por ser seguro. Nesse nosso ramo, além do veículo, as cargas podem

atrair a atenção dos bandidos que levam as duas coisas: veículo e cargas valiosas como os remédios e eletrônicos”, afirma. Segundo ele, algumas estratégias são seguidas para antecipar a ação dos criminosos, como observar bem os arredores de suas entregas, observar pessoas suspeitas e nunca se afastar demais do veículo.

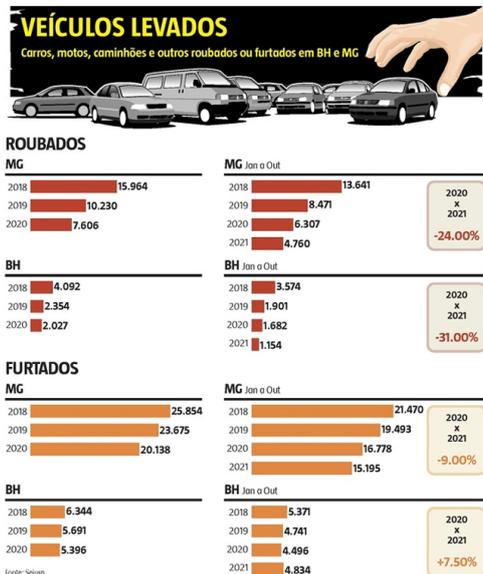
CUIDADOS Para o entregador de aplicativos por moto Pablo Santos, de 27 anos, há dois anos na profissão, o jeito é rezar e pegar dicas com os companheiros mais experientes, sendo que muitos deles já perderam suas motos sob a mira de armas de fogo. “A gente pede a Deus antes de sair de casa para poder voltar para a família, mas precisa tomar cuidados também. Não se afastar demais da moto, que precisa estar sempre no seu ângulo de visão e tomar cuidado com pessoas suspeitas. Geralmente, os roubos acontecem à noite, quando deixamos a moto sozinha ou por violência. Precisa ter a chave para fechar o tambor de ignição, corren-

te para trancar a moto. Muitos colegas perderam a moto na conta de fazer uma entrega, nem viram nada nem ninguém, os ladrões são muito rápidos”, disse.

Por meio da tecnologia e de estratégias, a CEABS consegue auxiliar os usuários a ampliar sua segurança no transporte de cargas, bem como na recuperação daquelas que sejam roubadas ou furtadas. A companhia possui maior rede de antenas móveis do país e investiu, nos últimos três anos, mais de R\$ 70 milhões em equipamentos eletrônicos de rastreamento, com capacidade para operar mais de 320 mil dispositivos no Brasil. “Nossos investimentos em infraestrutura nos possibilitam mapear todos os riscos possíveis durante o deslocamento de cargas e veículos, trazendo tranquilidade para os profissionais que trabalham nas estradas. Isso nos permite oferecer ao mercado um índice de sucesso acima da média em casos de recuperação de cargas”, afirma Leandro Roncato, Gerente de Ocorrências da CEABS Serviços.

OS MAIS VISADOS PELOS CRIMINOSOS EM MINAS

Fonte: CEABS



Roubos diminuíram em 2021

A pandemia e as medidas restritivas de circulação de mercadorias e pessoas reforçaram uma forte tendência já existente de queda dos números de furtos e roubos de veículos em Minas Gerais e em BH (veja o quadro), mas a dor de cabeça para quem passa por isso ainda é grande e há algumas dicas da Polícia Civil de Minas Gerais para se evitar essas situações. Segundo as estatísticas da Secretaria de Justiça e Segurança Pública de Minas Gerais (Sejusp-MG), no estado, entre 2018, 2019 e 2020 as quedas foram sucessivas de furtos e roubos, da ordem de 18%. Na capital, os números são diferentes, com os furtos e roubos despencando 23% entre 2018 e 2019 e caindo 7,7% do último ano para 2020. Contudo, entre janeiro e outubro de 2020 e o mesmo período de 2021, os furtos de veículos subiram 7,5% em BH, enquanto caíram 9% em MG. Já os roubos despencaram 24% na capital e 31% em MG.

De acordo com o delegado Domitiano Monteiro, chefe da Divisão Especializada em Prevenção e Investigação a Furtos e Roubos de Veículos Automotores (DEPIFVA), de modo geral, os proprietários de veículos devem ficar atentos ao estacionamento, evitando locais escuros, se possível, utilizar um estacionamento fechado. Outra dica é não deixar objetos à mostra dentro do veículo, porque eles chamam a atenção dos criminosos. “Muita cautela ao sair e entrar nas garagens, e durante a parada nos sinais de trânsito. O investimento em dispositivos de segurança, como alarmes e travas de direção, também são importantes”, afirma.

Segundo o policial, há vários destinos para os veículos roubados e furtados. “Alguns são utilizados em cometimento de outros crimes, outros são destinados aos desmanches ou adulterados para serem revendidos. Para conter os crimes, a Polícia Civil está intensificando as ações com foco em organizações criminosas, além de atuar na fiscalização de empresas de desmonte e revendedoras de peças”, indica o chefe da divisão da Polícia Civil de Minas Gerais.

Uma vez que o veículo é roubado o primeiro contato deve ser feito com a Polícia Militar via ligação telefônica para o número 190, informando sobre o crime. A sinalização de furto ou roubo também pode ser feita por meio de Boletim de Ocorrência/Reds, feito pela Polícia Civil ou Polícia Militar. Esta sinalização é inserida na Base Estadual de Cadastro de Veículos do Estado de Minas Gerais e na Base Nacional de Cadastro de Veículo. Caso não seja inserido impedimento definitivo de furto/roubo, a sinalização é desativada na base nacional no prazo de 72 horas.

A sinalização de furto/roubo de veículos deve ser feita o mais rápido possível, podendo ser realizada em qualquer dia ou horário. De posse do Boletim de Ocorrência ou do número do Boletim, o proprietário do veículo deve comparecer a unidade de atendimento para a ratificação da sinalização, viabilizando a inserção de impedimento definitivo de furto/roubo no Sistema de Informações de Detran-MG na Base Índice Nacional (BIN). O impedimento definitivo de furto/roubo bloqueia o veículo na Base Estadual e Base Índice Nacional (BIN) de cadastro de veículos, não impactando o estado em que o veículo é emplacado. O impedimento de furto/roubo deve ser registrado em até 72 horas após o registro do Boletim de Ocorrência. Para tal, em BH deve-se procurar a DEPIFVA, na Rua Uberaba, 175, Bairro Preto, ou a Coordenação de Operações Policiais (COP), na Avenida João Pinheiro, 417, Boa Vista. No interior deve-se procurar as Circunscrições Regionais de Trânsito (Ciretran).

NO BRASIL Os veículos mais visados no país se diferem um pouco dos alvos preferidos em Minas, segundo a CEABS. Os carros mais cobijados foram GM Onix, Ford KA e Hyundai HB20. Já entre as motocicletas, as mais visadas foram as Hondas CG, CB e NXR. Entre os veículos pesados, foram o Vovo VEC FH, Scania VEC R e Volkswagen VEC Constellation. Na categoria SUV e pickups, os modelos mais alvejados foram a Toyota Hilux, Fiat Toro e Fiat Strada e nas vans os modelos Fiat Fiorino, Renault Master e Kia Niro foram os preferidos dos bandidos.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Estado de Minas - Belo Horizonte/MG